

Presença

www.diocesedesantos.com.br

DIOCESANA

Distribuição gratuita

Jornal Mensal da Diocese de Santos - SP

Janeiro - 2006 - Nº 53 - Ano 5

**“Vinde após mim,
e eu vos farei
pescadores de homens”.**

Mt 4,19

2006...

**...Nasce com a esperança do pescador
que joga a rede, acredita nas bênçãos
de Deus e ora: “A pesca vai ser boa!”**

**...Nasce com a coragem do cristão
missionário que reza:**

**“Dai-me forças para ser pescador
de homens!**

**...Nasce com o desejo de paz entre
todas as nações!**

**...Nasce na Diocese de Santos, com a
esperança, a coragem e o desejo
de um Povo que empenha a sua história
na ação missionária e profética
para construir Reino de Deus!**

CALENÁRIO DIOCESANO Janeiro

- 01 - Caminhada pela PAZ - Paróquia Nossa Senhora das Graças - Ocian/PG - 18h30
- 02 - Início da 5ª Campanha do Kit Escolar - Caritas Diocesana
- 5,6,7,8 - Festa de Dom Bosco - Capela de Dom Bosco - Paróquia N. Sra Aparecida - São Vicente
- 15 - Jubileu de Prata de Ordenação Sacerdotal do Frei André Becker, Ofm - Santuário do Valongo - Santos - 19h
- 16 - Reunião da Diretoria da Caritas Diocesana - Sede da Caritas na Cúria Diocesana - 19h
- 21 - Jubileu de Prata de Ordenação Sacerdotal do Pe. Elcio Ramos - Paróquia Senhor dos Passos - 19h
- 22 - Aniversário de São Vicente - Paróquia S. Vicente Mártir
- 25 - Festa de S. Paulo Apóstolo - Paróquia S. Paulo Apóstolo - Santos - 19h
- 26 - Aniversário de Santos - Paróquia N.Sra do Rosário - Catedral - 9h30
- 26 - Aniversário do Santuário Santo Antonio do Valongo - Santuário do Valongo - Santos
- 29 - Missas em Ação de Graças pelos 50 anos da Caritas Brasil - Igreja Santa Edwiges - 20h
- 30/1 a 7/2 - Novena de Santa Josephina Bakhita - Catedral
- 30/1 a 3/2 - Semana catequético-litúrgica paroquial - Paróquia N. Sra. Auxiliadora - SV
- 31 - São João Bosco - Capela Dom Bosco - Escolástica Rosa - Santos - 20h

PARAPSILOGIA - PE. QUEVEDO, SJ

Diretor do Centro Latino-Americano de Parapsicologia - Site: www.clap.org.br

A telepatia é uma transmissão de ondas?

Padre, que diz o senhor do fato da telepatia? Seria algo equivalente na televisão, a uma transmissão de ondas?"

Depende do que entendemos por telepatia. Cientificamente, a telepatia está dentro da faculdade Psi-gamma. Entre as classificações de Psi-gamma está a chamada telepatia. Isto não tem nada a ver com as ondas de televisão. Isto é um fenômeno espiritual.

No início, a ciência, que era materialista, ao estudar estes fenômenos, pensou que tinham que ser sensoriais. Como a HIP. Esta sim, tem relação com as ondas de televisão, porque há uma espécie de fluido magnético e outras emissões, que estão relativamente a curta distância, como as ondas da televisão.

A telepatia como tal não tem distância: um metro ou cem mil quilômetros vem a dar no mesmo. Não tem obstáculos: a jaula de Faraday, inclusive, bem feita, que anula até a gravidade, não influi na telepatia. Não tem tempo: passado, presente e futuro dá no mesmo.

Ver que tipo de energia ou vibração ou ondas pode emitir uma coisa que ainda não existe para impressionar-me a mim hoje, trinta anos antes: Precognição. Não é nada físico. A televisão e o rádio não funcionam dentro do mar, a telepatia prescinde de si, está dentro ou fora do mar. É uma faculdade espiritual.

Os primeiros cientistas

pensavam que ela era sensorial e chamaram-na de criptestesia. *Estesia* significa sensibilidade, *criptos* significa oculta, desconhecida. Como não era nenhuma sensibilidade conhecida, ficou essa definição...

Avançou a ciência e os norte-americanos passaram a chamá-la de *percepção extrasensorial*, sem intervenção dos sentidos, espiritual, imaterial. Em 1953 os parapsicólogos ocidentais (quase todos eles tinham sido materialistas), reconheciam que existia no homem uma faculdade espiritual de conhecimento. Faltava a Rússia, mas em 1960, também os parapsicólogos russos - Vasief, Guliaef etc -, reconheceram que existe no homem uma faculdade espiritual de conhecimento. Portanto, a telepatia, esta faculdade psigamma, é realmente psíquica, espiritual, anímica. Psigamma vem de *psique* = alma e *gnosis* = conhecimento. Conhecimento da alma. É uma faculdade espiritual, portanto, não tem nada a ver com as ondas de televisão.

Pe. Oscar G.-Quevedo, S.J. - Diretor do CLAP - Rua Paracúê, 47 - VI. Madalena - Centro Latino-Americano de Parapsicologia - Fone:/ Fax: (11) 3873-8831 - E-mail: quevedocl@uol.com.br /Site: www.clap.org.br

EXPEDIENTE

Presença Diocesana
Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

Bispo diocesano
D. Jacyr Francisco Braido, CS

Diretor
Pe. Eniroque Ballerini

Conselho Editorial
Pe. Antonio Alberto Finotti
Pe. Eniroque Ballerini
Pe. Francisco Greco
Pe. Luiz Carlos Passos
Pe. Marcos Sabino
Pe. Elmiran F. dos Santos
Odflio Rodrigues Filho.
Humberto Jr.

Revisor
Monsenhor João Joaquim Vicente Leite

Jornalista responsável
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP

Projeto Gráfico e Editoração: Francisco Surian
Estagiária: Luciana Moledas/UniSantos

Serviços de Notícias:
CNBB, CNBBSUL1, Anote, Adital, Notícias Eclesias, Zenit, ACI Digital

Tiragem: 40 mil exemplares

Impressão: Gráfica Diário do Grande ABC.

Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruibe. *Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.*

Endereço para correspondência:
Presença Diocesana
Av. Cons.Rodrigues Alves, 254
11015-200 - Santos-SP.
O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos.

presenciadiocesana@diocesadesantos.com.br

QUAL É A DÚVIDA?

Ainda é possível ter esperança?



Pe. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos

Diante de tantas frustrações vividas durante o ano de 2005, nosso Leitor Fabrício, da Paróquia Coração de Jesus, comenta e pergunta: "Tudo foi decepcionante neste ano que termina: na política, na educação, no esporte, na religião. Não houve um só dia em que os jornais não publicaram tragédias, mentiras, corrupção, roubos, falcaturas, ansia pelo poder, políticos sem caráter etc. Como viver a Esperança diante de tudo isso?"

Caro leitor! Realmente, se formos analisar o mundo apenas pelo que nos é transmitido pela imprensa, 2005 foi o ano em que não vivemos. A esperança foi deixada de lado e não se sabe o que vem pela frente.

O lema episcopal do Cardeal D. Paulo Evaristo Arns diz assim: "De Esperança em Esperança!" Nosso Bispo Diocesano, D. Jacyr Francisco Braido, tem como lema: "Alegres na Esperança", isso apenas para citar duas pessoas conhecidas entre nós. A Esperança cristã não decepciona, pois é fundamentada na Vitória de Cristo sobre a morte. Sua Ressurreição é o grande sinal que nos recorda sempre que, nele, nós temos vida e vida em plenitude.

Os fracassos vividos neste ano que passou não significa que nada tem valor e que nada mais pode mudar. Tivemos fracassos, sim! Muitas mentiras, muita corrupção, muita politicagem, muito egoísmo. Mas tivemos tantas coisas bonitas! Na Igreja, por

exemplo, a grande mensagem de esperança que nos transmitiu João Paulo II através de sua doença e morte. O mundo que se curva para ouvir aquele que já não podia mais falar, pois fora o condutor da humanidade durante 27 anos. Era um homem de esperança e transmitiu esta esperança mesmo nos momentos mais críticos da humanidade. A escola e aceitação pública do novo Papa, Bento XVI, renova nossa esperança na humanidade. Sua fala mansa atinge todos os corações e todas as pessoas de boa vontade. Manda-nos, com a autoridade que tem, a voltar nosso olhar para o Cristo Ressuscitado e presente no meio do mundo. convoca-nos a não ter medo!

2006, para nós brasileiros, se apresenta como um ano de mudanças na política. Teremos eleição para presidente da República, para governos estaduais, para o Senado, para a Câmara Federal e para as câmaras estaduais. É uma ocasião de fazer uma séria revisão em tudo o que foi dito e feito nestes últimos 4 anos, corrigir, pelo voto, o que podemos corrigir. Manter na política aqueles que foram merecedores de nosso voto na última eleição e que procederam com honestidade. É o momento de mandar para casa todos aqueles que não souberam respeitar o povo que os elegeu. É momento de renovar a esperança e continuar acreditando que uma nova humanidade é possível quando cada um cumprir sua obrigação. Não podemos jogar no lixo a oportunidade histórica que temos pela frente. Não votar, omitir-se, anular o voto, votar em branco, significa manter tudo como está. É preciso acreditar e esperar que algo novo existe e pode existir.

O bonito, em nosso povo brasileiro, é a paciência. Aconteceu tudo o que aconteceu e nós não pegamos em armas, não criamos uma guerra civil, coisa que em outros países do mundo é sempre uma ameaça. Qualquer coisa diferente é motivo para uma revolu-

ção violenta, cheia de ódio e de mortes. Entre nós não é assim e a grande oportunidade que temos chama-se *eleição*. Não podemos duvidar da grandeza do brasileiro. Somos um povo com história recente, diante de países milenares. Nossa história foi construída por pessoas ordeiras e trabalhadoras. A mentira e a má política, porém, sempre fizeram parte de nossa história, como se fosse algo institucionalizado. Não é assim e não pode ser assim!

Dizem que somos um povo sem memória e alguns políticos, mesmo procedendo mal, costumam dizer que na hora das eleições, o que vale é o que dizem e não o que fizeram ou deixaram de fazer. Já somos adultos o suficiente para saber escolher. Em algumas eleições nós não escolhemos aqueles que queriam abusar do poder. Nós não deixamos que eles entrassem. Ficaram em seus lugares, repensam a história e querem mudar. Outros, infelizmente, por causa do alto poder aquisitivo, conseguiram o mandato, deixando de lado pessoas honestas e capacitadas. Agora é o momento de mudar. Nunca percamos a esperança.

Precisamos, porém, nos cuidar: temos a Copa do Mundo pela frente, bem no meio da campanha eleitoral. Não permitamos que este tempo de euforia e patriotismo, que o futebol desencadeia entre nós, nos anestesia e nos impeça de usar o bom senso na escolha de nossos políticos, seja em que cargo for.

Ânimo, meu povo!! Coragem!! Não tenhamos medo! Deus é por nós! Façamos nossa parte.

Ajude-mos os que têm dificuldades de pensar e que se deixam alienar. A Esperança Cristã não decepciona, pois se fundamenta em Cristo, que nunca nos decepcionou, que nunca nos abandonou. Sua promessa continua válida sempre: "Eu estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos" (Mateus, 28,20).

Por causa disso, gente: ESPERANÇA!!!

ESTUDO BÍBLICO

Abdias: solidariedade urgente!



Pe. Carlos de Miranda Alves - Pároco da Paróquia N.S. Aparecida-Santos e Chanceler do Bispado

Se folhearmos o Antigo Testamento rapidamente poderemos encontrar dificuldades para encontrar o livro do profeta Abdias que possui apenas 21 versículos, bem diferente dos seus colegas famosos: Isaías, Jeremias e Ezequiel.

Contudo, em tão poucos versículos, o profeta aborda uma questão muito importante que é a necessidade de solidariedade dos seus colegas famosos: Isaías, Jeremias e Ezequiel.

Como se não bastasse ainda entregava os que estavam escondidos e precisam de proteção (olhe os versículos 11-14). O que motivava o país de Edom a agir assim era a vingança pois não perdoava as brigas do passado (veja 2Rs 8,20-22). O profeta Ezequiel vai dizer que Edom guardou um "ódio eterno" (Ez 35,5).

incentel
Telecomunicações e Informática

Telefônica
Qualified Partner
SIEMENS
Information and Communications

Rua Bittencourt, 135A Vila Nova - Santos/SP 11013-300
Central de atendimento: (13) 3234.1113
incentel@incentel.com.br

Como se não bastasse, os edomitas eram arrogantes considerando-se invencíveis (v.3). Orgulhavam-se de sua sabedoria e da valentia de seus guerreiros. Abdias profetiza dizendo que essa sabedoria é insensatez

e tal valentia se transforma em covardia pois está aliada ao opressor maior contra um país-irmão desamparado e fragilizado (leia: vv. 5-9). Abdias admite que Judá também tem culpa e por isso está sofrendo tal tragédia em sua história. Isso, no entanto, não justifica as atitudes de Edom justamente porque não foi fraterno neste momento difícil.

A conclusão do profeta pode causar estranheza em muitos leitores (v.18). Podemos concordar que Edom não deve guardar rancor de seu país irmão e não participe com alegria da destruição de Jerusalém; porém fica difícil aceitar que haja desforra. Olhando outras passagens bíblicas veremos que há o ensinamento de que não só devemos esperar o perdão dos nossos irmãos, mas também devemos perdá-los. Que tal ler todo o livro de Abdias e comentar com o grupo da novena, do terço...

AGENDA

Caminhada pela Paz

Dia Primeiro de Janeiro - Dia Mundial da Paz -, a paróquia Nossa Senhora das Graças, em Ocian, Praia Grande, realiza a sua tradicional "Caminhada Pela Paz", às 18h30.

Este evento tem a finalidade de conscientizar a população e aos turistas sobre a importância da não-violência. A paróquia pede que os participantes levem cartazes e faixas alusivas ao evento e vistam roupas brancas.

Guia Turístico Católico

A Paróquia Nossa Senhora das Graças acaba de lançar a terceira edição do Guia Turístico Católico, desta vez com uma novidade: a edição abrange todas as paróquias das nove cidades da Baixada Santista, com endereço, telefone e horários das missas. Traz também informações turísticas sobre as cidades, orações e dicas diversas.

São 108 páginas ricamente ilustradas para que o turista conheça melhor as paróquias da Região.

Mais informações sobre o Guia Turístico Católico, pelo telefone (13) 3494-5242.

Aniversário de Santos

A comunidade da paróquia de Nossa Senhora do Rosário - Catedral - convida para a missa em ação de graças pelo aniversário da Cidade de Santos, no dia 26 de janeiro, às 9h30. A missa será presidida por Dom Jacyr Francisco Braido e contará com a presença de autoridades municipais.

Santa Bakhita - De 30 de janeiro a 7 de fevereiro, a Comunidade da Catedral e da Igreja Santa Josephina Bahita estarão celebrando a novena em honra da padroeira. A missa festiva será no dia 8 de fevereiro, às 18h30, na Igreja Santa Bakhita, na rua Republica Portuguesa, s/n.

Festa de São Paulo Apóstolo

A comunidade da paróquia São Paulo Apóstolo celebra a festa do padroeiro, no dia 25 de janeiro, com missa festiva às 19 horas.

A paróquia São Paulo Apóstolo fica na rua Dr. Gaspar Ricardo, 226 - José Menino, em Santos.

Telefone: (13)3225-5073.

Palavra viva

Liturgia - Janeiro
Intenção do mês
Para que o esforço para a realização da plena comunhão dos cristãos faça crescer a reconciliação e a paz entre todos os povos da Terra.
Datas:
1 - Solenidade de Maria Mãe de Deus
- Dia mundial da Paz
8 - Epifania do Senhor
9 - Batismo de Jesus
25 - Conversão de Paulo
30 - Dia da não violência (Gandhi)
Fonte: Liturgia Diária, Paulus - Ano XIV - nº 169 - janeiro de 2006

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
Dom 01	1º Leitura:Nm 6,22-27		2º Leitura:Gl 4,4-7		Evangelho:Lc 2,16-21	
	2 Jo 1,19-28	3 Jo 1,29-34	4 Jo 1,35-42	5 Jo 1,43-51	6 Mc 1,6b-11	7 Jo 2,1-11
Dom 8	1º Leitura: Is 60,1-6		2º Leitura: Ef 3,2-6		Evangelho: Mt 2,1-12	
	9 Mc 1,6-11	10 Mc 1,21-28	11 Mc 1,29-39	12 Mc 1,40-45	13 Mc 2,1-12	14 Mc 2,13-17
Dom 15	1º Leitura: 1Sm 3,3-10.19		2º Leitura: 1Cor 6,13-20		Evangelho:Jo 1,35-42	
	16 Mc 2,18-22	17 Mc 2,23-28	18 Mc 3,1-6	19 Mc 3,7-12	20 Mc 3,13-19	21 Mc 3,20-21
Dom 22	1º Leitura: Jn 3,1-5.10		2º Leitura: 1Cor 7,29-31		Evangelho:Mc 1,14-20	
	23 Mc 3,22-30	24 Mc 3,31-35	25 Mc 16,15-18	26 Lc 10,1-9	27 Mc 4,26-34	28 Mc 4,35-41
Dom 29	1º Leitura: Dt 18,15-20		2º Leitura: 1Cor 7,32-35		Evangelho:Mc 1,21-28	
	30 Mc 5,1-20	31 Mc 5,21-43				

ANGRAF
SERVIÇOS GRÁFICOS

Impressos p/ uso Fiscal, Promocional e Escritório.

Cartões, Folhetos, Catálogos, Boletins.

Formulário Contínuo.

R. Comendador Martins, 08

Tel./Fax: (13) 3223-4540
Santos - SP

EDITORIAL

MENSAGEM DO BISPO

2006: Que todos os seres humanos sejam dignos do sopro de vida

O início de um novo ano é de grande importância em nossa cultura. É hora de rever o que foi feito, reorganizar a vida e fazer previsões, cálculos e promessas para o futuro. Todo este ritual e celebração são necessários. Cria-se novo alento. No início do ano ficamos motivados por um clima de esperança e alegria que faz bem e dá uma sadia energia para viver com disposição o novo ano. É também tempo de encontro. As famílias se reúnem, os amigos se achegam, velhos conhecidos se encontram. Todos felicitam-se e reúnem-se em torno da mesa da ceia para festejar.

Alguns talvez passem por este momento apenas como uma oportunidade para comer bem e beber muito, aproveitando as férias e o fato de não ter de trabalhar no dia seguinte. Outros conseguem perceber a energia deste momento. Por séculos, nós temos marcado os principais momentos da vida comendo juntos. A ceia tem um poder simbólico e mesmo sacramental que penetra na vida pois diz respeito à vida: aquele que não come, morre. Mas comer junto, na mesma mesa, diz bem mais do que apenas alimentar-se. A vida brilha de

...lembramos nos 365 dias de 2006 a nossa vocação primordial para a VIDA.

modo diferente. Há o calor humano. Há o desejo de que o momento não termine. Há a experiência de que naqueles instantes estamos vivendo intensamente a vocação maior de todo ser humano: a solidariedade, a partilha, a felicidade profunda de estarmos unidos pelo mesmo alimento. E como é bom ser solidário! Quanta alegria na doação! Quanta felicidade em saber, que em torno da mesa da ceia, ninguém passa fome...

Que em 2006, a partilha não dure apenas um dia. Que a mesa da ceia congregue todas as raças, povos e religiões. Que o alimento seja suficiente para todos, sem exceção, no mundo inteiro. Que lembremos nos 365 dias de 2006 a nossa vocação primordial para a vida. E a Vida com V maiúsculo só será possível quando todos viverem em dignidade. A dignidade conferida ao ser humano pelo sopro de Vida dado a todos por ação de Deus, Pai da Vida.

Na verdade, a Paz!



D. Jacyr Francisco Braido, CS Bispo Diocesano de Santos

Paz, que já é uma tradição na Igreja, marcando o primeiro dia do ano. Afirma o Papa: "O tema de reflexão deste ano - « Na verdade, a paz » - exprime esta convicção: sempre que o homem se deixa iluminar pelo esplendor da verdade, empreende quase naturalmente o caminho da paz" (n. 2).

A intuição é simples e exprime uma profundidade que grandes figuras da humanidade já haviam entendido, a começar por Jesus Cristo e passando por pensadores e figuras humanas do porte, por exemplo, de um Mahatma Ghandi, entre tantos outros. Esta afirmação põe em evidência que a guerra se baseia, em primeiro lugar na mentira, nos sistemas ideológicos e políticos e em comporta-

mentos que desfiguram a consciência humana e constituem uma falácia. Isto afeta a consciência de homens e mulheres em todos os tempos. No fundo, é o que se chama "pecado".

Grandes ameaças à paz são o terrorismo e o fanatismo religioso, com razões de caráter político e social ou motivações de ordem cultural, religiosa e ideológica. "E que dizer dos governos que contam com as armas nucleares para garantir a segurança de seus países? Numa guerra nuclear, não haveria realmente vencedores, mas apenas vítimas" (n. 13). É verdade que houve diminuição numérica de conflitos armados, mas é também verdade que não se podem esquecer os sangrentos conflitos fratricidas e as guerras devastadoras que ainda continuam, infelizmente, semeando lágrimas e morte em vastas zonas da terra.

O Papa recorda ainda a grande produção e o comércio de armas, o que prejudica a paz, mas também o desenvolvimento dos povos pobres. Como fatores de esperança, destaca a criação de um direito internacional humanitário, a atuação das Nações Unidas e de outras Entidades Internacionais que zelam pela consolidação da paz. Lembra ainda a atuação de muitos sol-

dados que, prestando seu serviço em áreas de conflito, são geradores de entendimento e de equilíbrio em situações complexas. E destaca o dever dos católicos:

"Perante os riscos que a humanidade vive em nossa época, é dever de todos os católicos intensificar, em todas as partes do mundo, o anúncio e o testemunho do « Evangelho da paz », proclamando que o reconhecimento da verdade plena de Deus é condição prévia e indispensável para a consolidação da verdade da paz. Deus é amor que salva. Pai amoroso que deseja ver os seus filhos reconhecerem-se mutuamente como irmãos, procurando responsabilmente pôr os seus vários talentos ao serviço do bem comum da família humana. Deus é fonte inesgotável da esperança que dá sentido à vida pessoal e coletiva. Deus, e só Ele, torna eficaz qualquer obra de bem e de paz. A história demonstrou amplamente que, fazer guerra a Deus para extirpá-Lo do coração dos homens, leva a humanidade, assustada e empobrecida, para decisões que não têm futuro. Isto deve impelir os crentes em Cristo a fazerem-se testemunhas convictas de um Deus que é inseparavelmente verdade e amor, colocando-se ao serviço da paz numa ampla colaboração ecumênica e com as outras religiões e ainda com todos os homens de boa vontade" (n. 11).

Que o ano de 2006 seja portador de paz. Que nossa fé em Jesus Cristo nos ajude a difundir a verdade que gera a paz.

Feliz 2006 na esperança e na alegria que Ele veio nos trazer no Natal!

VOZ DO PASTOR

Mensagem para o Dia Mundial da Paz

Com a tradicional Mensagem para o Dia Mundial da Paz, ao início do ano novo, desejo fazer chegar afetuosos votos a todos os homens e mulheres da terra, e de modo particular a quantos sofrem por causa da violência e dos conflitos armados. São votos repletos de esperança por um mundo mais sereno, onde cresça o número daqueles que, individual ou comunitariamente, se empenham a percorrer os caminhos da justiça e da paz.

O tema de reflexão deste ano - *Na verdade, a paz* - exprime esta convicção: sempre que o homem se deixa iluminar pelo esplendor da verdade, empreende quase naturalmente o caminho da paz. A constituição pastoral do Concílio Ecumênico Vaticano II, concluído há 40 anos, afirma que a humanidade não conseguirá "construir um mundo mais humano para todos os homens, a não ser que todos se orientem com espírito renovado para a verdade da paz". Mas que significados pretende sugerir a expressão "verdade da paz"? Para se responder de maneira adequada a tal questão, é preciso ter em conta que a paz não pode ser reduzida a simples ausência de conflitos armados, mas tem de ser entendida como « um fruto da ordem que o divino Criador estabeleceu para a sociedade humana », uma ordem « que deve ser realizada pelos homens, sempre anelantes por uma mais perfeita justiça ». Enquanto resultado duma ordem planejada e querida pelo amor de Deus, a paz possui uma intrínseca e irresistível verdade própria e corresponde « a um anseio e a uma esperança que vivem indestrutíveis em nós ».

Assim delineada, a paz configura-se como dom celeste e graça divina, que requer, a todos os níveis, o exercício da nossa responsabilidade maior que é a de conformar - na verdade, na justiça, na liberdade e no amor - a história humana à ordem divina. Quando vem a falta a adesão à ordem transcendente das coisas, assim como o respeito daquela "gramática" do diálogo que é a lei moral universal escrita no coração do homem, quando fica obstaculizado e impedido o progresso integral da pessoa e a tutela dos seus direitos fundamentais, quando muitos povos são obrigados a suportar injustiças e desigualdades intoleráveis, como se pode esperar na consequência do bem da paz? De fato, faltam aqueles elementos essenciais que dão forma à verdade deste bem. Santo Agostinho descreveu a paz como "tranquilas ordinis", a tranquilidade da ordem, ou seja, aquela situação que, em última análise, permite respeitar e realizar cabalmente a verdade do homem.

A verdade da paz deve valer, e fazer valer o seu esplendor benéfico de luz, mesmo quando nos encontramos na trágica situação duma guerra. Os Padres

do Concílio Ecumênico Vaticano II, na constituição pastoral *Gaudium et spes*, ressaltam que, « uma vez começada lamentavelmente a guerra, nem tudo se torna ilícito entre as partes beligerantes. A Comunidade Internacional dotou-se de um direito internacional humanitário para limitar ao máximo, sobretudo nas populações civis, as conseqüências devastadoras da guerra. Em numerosas circunstâncias e com diversas modalidades, a Santa Sé manifestou o seu apoio a este direito humanitário, encorajando o seu respeito e pronta actuação, convencida de que existe, mesmo na guerra, a verdade da paz. O direito internacional humanitário deve ser incluído entre as expressões mais felizes e eficazes das exigências que derivam da verdade da paz. Por isso mesmo, o respeito de tal direito impõe-se como um dever para todos os povos. Há que apreciar o seu valor e garantir a sua correcta aplicação, atualizando-o com normas pontuais capazes de fazer frente aos mutáveis cenários dos conflitos armados em curso e também ao uso de novos armamentos cada vez mais sofisticados.

Hoje em dia, a verdade da paz continua a ser comprometida e negada, de maneira dramática, pelo terrorismo que, com as suas ameaças e acções criminosas, é capaz de ter o mundo em estado de ansiedade e insegurança. Os meus predecessores Paulo VI e João Paulo II intervieram diversas vezes para denunciar a tremenda responsabilidade dos terroristas e para condenar a insensatez dos seus desígnios de morte. De facto, tais desígnios estão inspirados por um niilismo trágico e desconcertante, que o Papa João Paulo II descrevia com estas palavras: "Quem mata, com atos terroristas, cultiva sentimentos de desprezo pela humanidade, manifestando desespero pela vida e pelo futuro: nesta perspectiva, tudo pode ser odiado e destruído". E não é só o niilismo; também o fanatismo religioso, hoje frequentemente denominado fundamentalismo, pode inspirar e alimentar propósitos e gestos terroristas. Intuído desde o início, o perigo dilacerante que representa o fundamentalismo fanático, João Paulo II estigmatizou-o duramente, acateando contra a pretensão de impor com a violência, em vez de propor à livre aceitação dos outros, a própria convicção acerca da verdade. Assim escrevia ele: "Prender impor aos outros com a violência aquela que se presume ser a verdade, significa violar a dignidade do ser humano e, em última instância, ultrajar a Deus, de quem ele é imagem".

Bem vistas as coisas, o niilismo e o fundamentalismo relacionam-se de forma errada com a verdade: os niilistas negam a existência de qualquer verdade, os fundamentalistas avançam a pretensão de poder impô-la com a força. Mesmo tendo origens diversas e sendo manifestações que se inserem em contextos culturais distintos, o niilismo e o fun-

damentalismo têm em comum um perigoso desprezo pelo homem e sua vida e, em última análise, pelo próprio Deus. Com efeito, na base deste trágico recurso está, em definitivo, a falsificação da verdade plena de Deus: o niilismo nega a sua existência e providencial presença na história; o fundamentalismo fanático desfigura a sua face amorosa e misericordiosa, substituindo-O por ídolos feitos à própria imagem. Ao analisar as causas do fenómeno contemporâneo do terrorismo, é desejável que, além das razões de carácter político e social, se tenham em conta também as mais profundas motivações culturais, religiosas e ideológicas.

Contemplando o actual contexto mundial, podemos com satisfação registar alguns sinais promissores no caminho da construção da paz. Penso, por exemplo, na diminuição numérica dos conflitos armados. Trata-se certamente de passos ainda muito tímidos na senda da paz, mas capazes já de perspectivar um futuro de maior serenidade, particularmente para as aflitas populações da Palestina, a Terra de Jesus, e para os habitantes de algumas regiões da África e da Ásia, que há vários anos esperam a conclusão positiva dos percursos iniciados de pacificação e reconciliação. São sinais consoladores que requerem, para ser confirmados e consolidados, uma acção concorde e diligente por parte sobretudo da Comunidade Internacional e dos seus Órgãos instituídos para prevenir os conflitos e dar solução pacífica aos que ainda perduram.

Mas, tudo isto não deve induzir a um ingenuo optimismo. De fato, não se podem esquecer os sangrentos conflitos fratricidas e as guerras devastadoras que ainda continuam, infelizmente, semeando lágrimas e morte em vastas zonas da terra. Há situações onde o conflito, que está latente como o fogo debaixo das cinzas, pode novamente alastrar causando destruições de alcance incalculável. As autoridades que, em vez de realizarem quanto está ao seu alcance para promoverem eficazmente a paz, fomentarem os cidadãos sentimentos de hostilidade contra outras nações, arcam com a gravíssima responsabilidade: colocam em perigo, em regiões de alto risco, os delicados equilíbrios alcançados à custa de árduas negociações, contribuindo assim para tornar mais inseguro e nebuloso o futuro da humanidade. Além disso, que dizer dos governos que contam com as armas nucleares para garantir a segurança dos seus países? Juntamente com inúmeras pessoas de boa vontade, pode afirmar-se que tal perspectiva, além de ser funesta, é totalmente falaz. Numa guerra nuclear, não haveria realmente vencedores, mas apenas vítimas. A verdade da paz requer que todos - tanto os governos que de forma explícita ou

tácita possuem armas nucleares, como os que pretendem conseguir-las - invertam conjuntamente a marcha mediante opções claras e decididas, orientando-se para um progressivo e concordado desarmamento nuclear. Os recursos assim poupados poderão ser destinados para projectos de desenvolvimento em benefício de todos os habitantes e, em primeiro lugar, dos mais pobres.

A este respeito, não é possível deixar de registar com pena os dados de um aumento preocupante dos gastos militares e do comércio sempre próspero das armas, enquanto permanece atolado no pântano duma indiferença quase geral o processo político e jurídico atuado pela Comunidade Internacional para consolidar o caminho do desarmamento. Se se continua a investir na produção de armas e na pesquisa para criar novas, que futuro de paz será possível? Os votos que me vêm do fundo do coração são de que a Comunidade Internacional saiba reencontrar a coragem e a sabedoria de relançar com convicção e unidade o desarmamento, dando aplicação concreta ao direito à paz que pertence a todo o homem e povo. Empenhando-se por salvaguardar o bem da paz, os vários Organismos da Comunidade Internacional poderão reencontrar aquela autoridade que é indispensável para tornar credíveis e incisivas as suas iniciativas.

Na conclusão desta mensagem, gostaria agora de dirigir-me particularmente aos que acreditam em Cristo, renovando-lhes o convite para se tornarem discípulos do Senhor atentos e disponíveis. Escutando o Evangelho, queridos irmãos e irmãs, aprendemos a fundar a paz sobre a verdade duma existência quotidiana inspirada no mandamento do amor. É necessário que cada comunidade se empenhe numa intensa e capilar obra de educação e testemunho que faça crescer em cada um a noção da urgência de descobrir sempre mais profundamente a verdade da paz. Ao mesmo tempo peço que se intensifique a oração, porque a paz é primariamente dom de Deus que se há-de implorar incessantemente. Graças à ajuda divina, será certamente mais convincente e iluminador o anúncio e o testemunho da verdade da paz. Com confiança e abandonando filial, voltemos o olhar para Maria, a Mãe do Príncipe da Paz. Ao início deste novo ano, pedimos-Lhe que ajude todo o Povo de Deus a ser, em cada situação, agente de paz, deixando-se iluminar pela Verdade que nos torna livres (Jo 8, 32). Pela sua intercessão, possa a humanidade crescer no apreço por este bem fundamental e comprometer-se na consolidação da sua presença no mundo, para entregar um futuro mais sereno e seguro às gerações que hão-de vir.

Vaticano, 8 de Dezembro de 2005.

(Texto completo no site: www.vatican.va)

ANIVERSÁRIO

Celebram aniversário de nascimento e ordenação, em janeiro os seguintes sacerdotes e diáconos:

Nascimento

15 - Pe. Gelso André Dadalt, CS

17 - Pe. Ramiro dos Anjos Marta

18 - Diác. Ilton Angioletti

22 - Mons. João Joaquim Vicente Leite

24 - Pe. Antônio Gerotto, SDB

24 - Diác. Arthur de Castro Jordão

25 - Pe. Feliciano Arrastia Martínez

26 - Pe. Wilhelm Barbosa

28 - Pe. Élcio de Assis Machado, CMPS

Ordenação

5 - Pe. Ramiro dos Anjos Marta

6 - Pe. Albino Schwengber

8 - Pe. Luiz Batistel, CS

8 - Diác. Emanuel Lanfredi

8 - Diác. Ilton Angioletti

16 - Pe. José Carlos Romano, OC

17 - Fr. André Becker, OFM

21 - Pe. Élcio Antônio Ramos

25 - Pe. Augusto Stênio

25 - Pe. Roberto Donizette Vicente, CMPS

25 - Pe. Alceu Bernardi, CS

26 - Pe. Eñrique Ballerini

31 - Pe. Gelso André Dadalt, CS



ATENDIMENTO

Cúria Diocesana

Bispo Diocesano:
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Horário: 3ª e 6ª-feira - 15 às 17h30 -
Agendar horário

Vigário Geral:
Pe. Antonio Baldan Casal
Horário: 6ª-feira - 14 às 16h

Chanceler do Bispo:
Pe. Carlos de Miranda Alves;
3ª e 6ª - 14h30 às 17h30

Vigário Judicial:
Pe. Caetano Rizzi
Horário: 3ª e 6ª - 14h às 16h

Arquivo Diocesano:
Rosa Maria da Silva Santos Caldas
e-mail: arquivodiocesano-
@ibest.com.br
2ª a 6ª - das 8h30 às 12h; 14h às 18h

Ecônomo Diocesano:
Pe. Claudenil Moraes da Silva
4ª-feira - das 15h às 17h

Coordenador Diocesano de Pastoral:
Pe. Antonio Alberto Finotti
Horário: 3ª e 6ª - 14h30 às 17h30

Horário de atendimento da Cúria:
De 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12 horas; e das 14 às 18h.

Centro Diocesano de Pastoral Pe. Lúcio Floro:
Horário: De 2ª a 6ª, das 14 às 22 horas.
Sábado: Das 8 às 12; e das 14 às 18h.
Telefax: (13)3224-3170/3228-8882

Assessoria de Comunicação:
De 2ª a 6ª, das 8h30 às 18 horas.
Telefone: (13)3228-8881

E-mails da Cúria Diocesana

diocese@curiadesantos.com.br
chancelaria@curiadesantos.com.br
ceris@curiadesantos.com.br
estreladomar@curiadesantos.com.br

ACONTECEU

Chico Surian



Comunidade se mobilizou para garantir brinquedos para todas as crianças

Crianças da Pompéia recebem presentes

A comunidade da paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia, em Santos, preparou um natal diferente para as famílias assistidas pela Pastoral da Caridade.

Embora a Pastoral atenda diretamente cerca de 40 famílias, mais de 300 pessoas - entre adultos e crianças - participaram da festa de natal no dia 10 de dezembro na paróquia. Além da cesta básica para cada família, as cri-

anças receberam brinquedos, entregues pelo Papai Noel, Hélio, da Sociedade S. Vicente de Paulo, que acompanham as famílias. Antes da confraternização, as famílias participaram de um momento de espiritualidade.

No mês de dezembro, a paróquia também arrecadou 1.200 latas de óleo para compor a cesta de Natal da Casa João Paulo II (que também atende famílias carentes).

Chico Surian



Crianças encenaram o nascimento de Jesus e o sentido do Natal

Catedral promove jantar de Natal

38 famílias da Associação dos Carrinheiros do Centro de Santos participaram do jantar comunitário de Natal, promovido pela Catedral de Santos. É o segundo ano que a comunidade se une para preparar o jantar de Natal. Os alimentos foram doados por empresários e moradores locais e a ceia preparada pelos voluntários da Catedral.

A celebração aconteceu no dia 10 de dezembro passado, no salão paroquial da Catedral, e reuniu ainda: a comunidade do Santuário de Nossa Senhora do Monte Serrat, o secretário de Ação Comunitária e Cidadania de

Santos, Carlos Teixeira, voluntários da Catedral, e os padres Valdeci João dos Santos (coordenador das Pastorais Sociais), e o pároco da Catedral, padre José Paulo Myalil.

No início da celebração, padre José Paulo lembrou o sentido da celebração do Natal, como a "festa da família. Por isso, estamos aqui como uma grande família. A igreja é a casa da mãe que está sempre aberta para acolher a todos. E queremos que vocês se sintam em casa".

algumas crianças da comunidade encenaram o nascimento de Jesus e o sentido do Natal.

Aniversário de Pe. Júlio Lopes

A comunidade da paróquia Santa Rosa de Lima, no Guarujá, celebrou com grande alegria, no dia 3 de dezembro passado, o 44º aniversário de ordenação sacerdotal do pároco, padre Júlio Lopes Llerena. Também estiverem presentes na celebração o prefeito de Guarujá, Farid Madi; a primeira Dama, Raífa Farid; o ex-prefeito Maurici Mariano, e representantes da Câmara de Vereadores.



Pe. Júlio agradeceu o carinho e o apoio da comunidade

profissionalização de jovens. Atuou ainda como assessor da JOC e da JEC, nesse período. Em 1978, padre Júlio passou a acompanhar os seminaristas, quando da reabertura do seminário diocesano (provisoriamente instalado na casa paroquial da Igreja São João Batista, na Nova Cintra), dando início à construção do atual prédio.

Trabalhou ainda na Catedral de Santos, Paróquia N.S. da Assunção, antes de assumir a paróquia Santa Rosa de Lima, em 1998.

PRESENTE DE NATAL

Crianças da Infância Missionária visitam Dom Jacyr

Uma visita bastante animada quebrou a rotina de atendimentos do Bispo Diocesano, Dom Jacyr Francisco Braidó, no dia 16 de dezembro passado, na Cúria Diocesana.

Um grupo de crianças e adolescentes, acompanhado de assessores das paróquias Nossa Senhora das Graças (Vicente de Carvalho), Santa Rosa de Lima e Capelas S. Lucas (paróquia N. Senhora de Fátima), do Guarujá, foram desejar "Feliz Natal" a Dom Jacyr, além de entregarem alguns presentes de Boas Festas.

As crianças também aproveitaram a visita para fazer uma pequena "reivindicação" a Dom Jacyr: pediram que o Bispo ajude a obra da Infância Missionária a se difundir em toda a Diocese.

As crianças demonstraram bastante preocupação com a diminuição dos grupos da Infância nas paróquias: "Chegamos a ter vinte grupos. Agora somos apenas sete", lembrou Emanuele, 15 anos, líder da IM da paróquia N. Sra. das Graças.



Crianças entregaram presentes a Dom Jacyr e pediram um "presente" especial: que a IM seja mais conhecida na Diocese

Dom Jacyr falou que as crianças e adolescentes da Infância poderiam se unir ao trabalho de outras pastorais para ajudá-las a desenvolver o projeto de visitas missionárias, especialmente para outras crianças. "É que algumas

pastorais já fazem visitas nas famílias, nos hospitais, em outros lugares, mas às vezes, falta um trabalho específico de visita à outras crianças. Seria muito bom se elas pudessem compartilhar um pouco da alegria que vocês tra-

zem no coração".

Dom Jacyr também se comprometeu em levar o pedido das crianças às paróquias para que sejam implantados outros grupos de Infância Missionária na Diocese.



Alunos da turma de 2003-2005: começo de nova etapa na vida pastoral

Alunos do Beato Anchieta celebram formatura

26 alunos e familiares do Curso de Teologia do Instituto Beato Anchieta (da turma de 2003-2005) participaram da missa em ação de graças pela conclusão do curso, no dia 13 de dezembro passado.

A missa na Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia, em Santos, foi presidida pelo padre Ricardo de Barros Marques, coordenador do curso, e contou ainda com a presença dos padres Ramiro dos Anjos e Ciriac Vadakan (Paróquia N. S. das Graças de Praia Grande, que tinha seis alunos concluindo o curso), e Frei Edson Biazio, da Basílica do Embaré.

Falando sobre a importância do curso de Teologia para os leigos, Padre Ricardo lembrou que "agora, vocês têm muito mais responsabilidade com a comunidade. Quanto mais vocês conhecem sobre a Palavra de Deus, a missão de Jesus e dos Apóstolos, mais vocês se comprometem. E o mais importante: o que vocês aprenderam só terá sentido se for colocado em prática na vida comunitária".

Ao final da celebração, os alunos receberam o certificado de conclusão do curso e prestaram os agradecimentos aos professores e colaboradores. Em seguida, os alunos participaram de uma confraternização no salão paroquial.

NOVAS TURMAS

O período de matrícula e rematrículas para o Curso de Te-

ologia vai de 23 de janeiro a 04 de fevereiro de 2006. Serão aceitas somente as cinquenta primeiras inscrições.

Dias do Curso: todas as terças e quartas-feiras (em algumas quintas-feiras do semestre haverá seminários), no período da noite.

Requisitos: Ter no mínimo 18 anos; ter concluído o Ensino Médio (antigo 2º grau); ter atividades na Paróquia e/ou Comunidade.

Documentação: 1 foto 3x4; carta de apresentação do pároco; xerox RG, CPF, Comprovante de Escolaridade; Certidão de Batismo; Certidão de Crisma; Certidão de Casamento (religioso);

Local para matrículas e rematrículas - Centro Diocesano de Pastoral - Av. Cons. Rodrigues Alves, 254, Macuco em Santos.

De segunda a sexta das 14h às 18h30 e das 19h30 às 21h30 e sábados das 8h30 às 12h e das 14h às 17h30, com Alexandre Cordela.

Para alunos já formados:

Os alunos que já se formaram no Instituto poderão se matricular na Capacitação, para a 1ª matéria de "Espiritualidade Cristã" com Pe. Ricardo de Barros Marques, todas as quintas-feiras. A data de matrícula é a mesma acima. Taxa de Matrícula para Capacitação: R\$ 35,00. No ato da matrícula é necessária a apresentação do Certificado de Conclusão do Curso.



Luciano Marques: "Nossas Igrejas ainda precisam melhorar a acessibilidade"

Diocese lança Texto-Base da CF

O interesse pela temática da Campanha da Fraternidade 2006 - Fraternidade e Pessoas com Deficiência - reuniu cerca de 300 agentes das mais diversas pastorais da Diocese de Santos no lançamento do Texto-Base da CF 2006, no dia 9 de dezembro passado, no salão paroquial da paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos.

O lançamento contou com a presença de Dom Jacyr Francisco Braidó, bispo diocesano de Santos; do coordenador diocesano de pastoral, padre Antonio Alberto Finotti; de Luciano Marques, coordenador da Coordenadoria de Defesa de Políticas para Pessoas com Deficiências, da Prefeitura Municipal de Santos; e agentes da Pastoral do Surdo da Diocese. Enviaram representantes o prefeito de Cubatão e a deputada federal Mariângela Duarte.

Falando sobre o texto-base, Dom Jacyr apresentou a estrutura do documento, ressaltando alguns aspectos da Campanha de 2006: "Esse documento é fundamental para que a gente possa conhecer e se interessar pela realidade das pessoas com deficiências. Para nós, esse tema, será um grande aprendizado, pois ainda temos muitas dificuldades para lidar com ele. Creio que Jesus é o grande modelo de como devemos agir, pois em toda sua missão, ele esteve cercado por pessoas com deficiências e sabia como lidar com cada uma delas, enfrentando até mesmo o preconceito do povo para defender a dignidade da vida humana em qualquer situação".

Para Luciano Marques, que é paraplégico em decorrência de paralisia infantil e há 21 anos milita nos movimentos de defesa das pessoas com deficiência, "essa Campanha veio em boa hora, pois os números que estão aí nos mostram que ainda é preciso fazer muita coisa. Só na Baixada Santista, existem cerca de 150 mil pessoas com algum tipo de deficiência que precisam de uma atenção especial. E não podemos esquecer também daqueles que ficam mutilados por causa dos acidentes de trânsito, dos acidentes no trabalho, das armas de fogo, das drogas".

Luciano também chamou a atenção para uma questão que afeta diretamente a comunidade católica: "Em algumas igrejas, ainda não existe rampa de acesso para cadeirantes ou pessoas com problemas de locomoção. É um primeiro passo para a gente pensar seriamente em inclusão das pessoas com deficiências".

Elizandro Batista, da Pastoral do Surdo da paróquia S. Vicente Mártir (que é deficiente auditivo) pediu que as comunidades promovam essa Pastoral, "pois nas missas ou na catequese se a gente não pode ouvir, fica muito difícil entender o que está sendo passado se não há a tradução em LIBRAS - Linguagem Brasileira de Sinais. E essa dificuldade acaba afastando as pessoas com surdez".

Na Diocese, apenas as paróquias S. Vicente, São Francisco, Aparecida (em Santos) e Santa Margarida possuem a Pastoral do Surdo.

'Presença Diocesana' em programa diário na Rádio Boa Nova 96,3 FM

A Diocese de Santos está apresentando, de segunda à sexta-feira, o programa "Presença Diocesana", na Rádio Boa Nova 96.3 FM (Rádio da Fundação Educacional e Cultural da Praia Grande, vinculada à Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Praia Grande). A rádio tem alcance em toda a Baixada Santista.

Das 8h15 às 9h, os jornalistas Guadalupe Mota e Francisco Surian (da Assessoria de Comunicação da Diocese de Santos) apre-

sentam as notícias da Diocese, da Igreja no Brasil e no mundo, além de entrevistas com sacerdotes e leigos, reflexão e comentários sobre assuntos diversos.

Para participar da programação, você pode entrar em contato com a Assessoria de Comunicação, pelos telefones (13) 3228-8881 e pelo fax (13)3221-2964. O programa é aberto à participação das pastorais, das associações de leigos, serviços e movimentos da Diocese.

PROGRAMAÇÃO DIÁRIA

De 2ª a 6ª-feira
6h - Abertura e Terço
6h30 - Santo do Dia
7h - Jornal Brasil Hoje (RCR - Goiânia)
7h30 - Momento da Palavra (Pe. Thomas)
8h15 - Presença Diocesana (Guadalupe e Francisco)
9h - Momento de Fé (Pe. Marcelo Rossi)
10h - Culinária e Clube do Ouvinte

11h - Entrevista
12h - Anjo - Consagração / Momento da Palavra
12h30 - Jornal da Rede
Mílicia Sat
13h - Programa Deus Conosco
15h - Oração do Terço
16h - Clube do Ouvinte
18h - Oração do Terço
18h30 - Jornal Mílicia Sat. (ou Missa)
19h - A Voz do Brasil
20h - Estudo Bíblico "Luz para nossos passos"
21h - Reapresentação "Presença Diocesana" e "Momento da Palavra" Plantão Mílicia Sat.

Para ser sócio do Clube do Ouvinte da Rádio Boa Nova, ligue para (13) 3493-2033 ou 3472-7751.

VOCAÇÃO SACERDOTAL

Padre Élcio celebra 25 anos de sacerdócio

A comunidade da paróquia Senhor dos Passos, em Santos, celebra no próximo dia 21 de janeiro, às 19 horas, missa em ação de graças pelos 25 anos de ordenação sacerdotal do pároco, Padre Élcio Antonio Ramos. No dia 20, às 19 horas, a missa será na paróquia Nossa Senhora da Lapa, em Cubatão, onde padre Élcio foi pároco por 10 anos.

É o próprio padre Élcio que relembra um pouco sua trajetória vocacional destes 25 anos.

HISTÓRICO

“Nasci em Garça-SP, em 1947, sendo o quarto filho de 11 irmãos. Meus pais chamavam-se Odilon Antonio Ramos e Lydia Rodela Ramos.

Aos 10 anos ingressei no Seminário Menor dos Padres Redentoristas, no bairro Pedrinhas, na terra da Padroeira do Brasil. Aos 13 anos, numa saúde inconstante, deixei o Seminário. Retornei para casa e abandonei a vivência religiosa e com o tempo, até os estudos.

Na década de 60 acontecia a Guerra do Vietnam. A guerra e, juntamente com ela, a pobreza no mundo, levaram-me a questionar o poder de Deus. Nos meus 18 anos via aumentar o fosso da fé num Deus todo-poderoso e onipotente, mas impotente para solucionar os problemas do homem e da humanidade.

Vivi nestes questionamentos, buscas, procuras e interrogações até os 24 anos, quando fui convidado a participar de um encontro de jovens chamado “Shalon”, em Marília. Já com a ficha preenchida fui comunicado pelo meu irmão Aurélio, mais novo que eu e que já fazia parte desse movimento de jovens, que as vagas haviam sido preenchidas e que eu havia ficado de fora. No entanto, uma semana antes de acontecer o encontro, padre Ulisses, responsável pelo encontro, me chama dizendo que havia acontecido uma desistência e essa vaga seria minha. Renasci! Meus questionamentos, buscas, procuras, interrogações haviam encontrado respostas: “Tu me seduziste, Senhor... foste mais forte e venceste” (Jr. 20, 7ab).

Após o encontro do Shalon surgiram os grupos de jovens com suas reuniões semanais. Embarado pela emoção, comecei a fazer palestras pelas salas de aula no curso noturno ginásial. Eu havia retomado os estudos e cursava a 7ª série. Participava das campanhas sociais e religiosas. Era uma ebulição de atividades. Mais eis que meu irmão Luís, o mais velho, iria se casar e eu deveria ir para São Sebastião (Litoral Norte), para assumir a “che-

fia da casa”. Era o ano de 1971.

Em São Sebastião movimentamos grupos de jovens, retiros e, na paróquia, em eleição com cédulas e com direito a defender sua linha de ação nas missas, fui eleito presidente do Conselho Paroquial, quando era pároco padre Nivaldo Vicente dos Santos.

Ao concluir o Colegial (atual Ensino Médio) já estava me questionando sobre a possibilidade de ser padre, mas as condições econômicas não me permitiam. Minha família necessitava de minha ajuda. Fui então convidado a ingressar numa firma alvissareira e de grande porte.

Envolto por estes questionamentos e acontecimentos, conheço padre Paulo José Andere que até então só celebrava missa em Caraguatatuba (cidade vizinha), onde tinha uma residência de férias. Após a missa que ele presidia, e eu ajudava no altar, me perguntou: “Você já pensou em ser padre?” “Como?” - respondi eu - “Tenho de ajudar no sustento de minha família”. Ele então falou de um curso de Filosofia noturno que teria início no mosteiro de São Bento, em São Paulo.

Três meses depois lá estava eu cursando Filosofia e trabalhando em uma oficina, como funileiro. Esta era minha profissão, que havia começado a aprender aos 13 anos.

Um ano depois, com a saúde debilitada, retornei para São Sebastião e entrei em contato com Dom David Picão, que prontamente ofereceu ajuda para que eu pudesse concluir o curso de Filosofia sem a necessidade do trabalho pesado na funilaria. No segundo ano de Filosofia comecei, após concurso, a trabalhar como pesquisador do IBGE.

Em 1977 ingresso no Seminário Regional de S. Paulo, no bairro Ipiranga. Lá residi durante três anos e meio enquanto cursava Teologia na Faculdade N. Sra. da Assunção, no Ipiranga.

Em 20 de dezembro de 1980 recebo a ordenação diaconal na Catedral de Santos e, em 20 de janeiro de 1981, na Matriz de S. Sebastião, sou ordenado presbítero, pelas mãos do bispo diocesano, D. David Picão.

Sou designado cooperador na Paróquia S. Judas (Marapé) e neste mesmo ano, sou designado pároco da paróquia São Jorge Mártir, no Macuco, em Santos. De lá para cá estive nas paróquias de Santo Antonio (Caraguatatuba); Bom Jesus, de Vila Zilda, Guarujá; N. Sra. das Graças, em Cidade Ocian, Praia Grande; N. Sra. da Lapa, em Cubatão; e atualmente sou pároco da paróquia Senhor dos Passos, em Santos.”

Murilo Martins



Troca de experiência entre os agentes reforça a caminhada pastoral

Encontro da Pastoral Carcerária

No dia 4 de dezembro a Pastoral Carcerária realizou mais um Encontro Diocesano, desta vez em Itanhaém. Com agentes vindo de vários municípios, o encontro foi um misto de confraternização e relatos da caminhada do ano: uma avaliação geral dos avanços e das dificuldades encontrada no trabalho pastoral.

O tema foi “Recomendação especial ao agente de PCR: vida espiritual, vida eclesial e perseverança”.

Dentre as principais dificuldades, ainda continua o problema das doenças dentro dos presídios e a falta de médicos em alguns deles. Em relação aos avanços destaca-se o crescimento do número de agentes no trabalho com os nossos irmãos presos.

O ponto alto do encontro foi a colocação do SS. na Paróquia N. Sra. do Sion, pelo padre André, para que pudéssemos nos alimentar espiritualmente, a fim de continuar a caminhada desta pastoral tão difícil. O próximo encontro será em Santos, no dia 11/06/2006, em local ainda a ser divulgado.

A PCR continua a sua campanha de material de higiene pessoal para aqueles que ficam sem visita das famílias. A Pastoral recebe sabonetes, pasta de dente, shampoo, aparelho de barbear e absorvente feminino. Telefones para contato: 3464-3264 ou 3231-3482.

(Colaboração: Murilo Martins - coordenador diocesano da Pastoral Carcerária).



Pe. Élcio, no dia de sua ordenação, com Dom David Picão e Mons. João Leite



Pe. Élcio em outro momento da celebração no dia da ordenação



Padre Élcio (primeiro à direita na primeira fila, agachado), com colegas do Seminário, durante retiro com Dom Helder Câmara, arcebispo de Recife

Chico Surian



Pe. Júlio, ao lado do novo casal coordenador, M. Cristina e Eduardo Antonio

Celebração dos casais em 2ª união

A Pastoral dos Casais em 2ª União da Diocese de Santos realizou no dia 20 de novembro passado a confraternização de encerramento das atividades do ano. O encontro reuniu pais e filhos que participam dos vários grupos nas paróquias da diocese e contou ainda com a presença de padre Júlio Lopes Larena, assessor eclesial da Pastoral.

Durante toda a tarde, os casais e as crianças participaram de brincadeiras, jogos e da celebração de encerramento, com a troca de presentes. As crianças tiveram animação especial com grupo de teatro e mágico. Também foi apresentado o novo casal coordenador diocesano, Maria Cristina Martins Sansivieri e Eduardo Antonio Matias. O ca-

sal Zulmira e José Rollemberg, que acompanha a Pastoral desde sua fundação, vai continuar na equipe de apoio.

Falando sobre a atuação da Pastoral na Diocese, Maria Cristina lembrou dos desafios que envolvem o trabalho, mas “a vida em comunidade vai nos mostrando como superá-los”. Atualmente, a Pastoral está atuando nas cidades de Cubatão, Santos, São Vicente, Guarujá e Praia Grande.

SERVIÇO

Interessados em conhecer melhor ou que estejam querendo atuar na Pastoral dos Casais em 2ª União, podem entrar em contato com a coordenadora diocesana, pelo telefone 3201-2730, em horário comercial.



Luciana Moledas

Igreja está sendo construída com doações de “muitos anjos”

Igreja Santa Bakhita será inaugurada em fevereiro

A Igreja Santa Bakhita vai ser inaugurada no próximo dia 4 de fevereiro. Uma Missa campal, presidida pelo Bispo Dom Jacyr Francisco Braido, vai marcar a inauguração. A missa será celebrada às 10h30m em frente a Igreja, na rua República Portuguesa.

A construção da Igreja e do Centro Comunitário começou em janeiro de 2005, a entrega da obra estava prevista para novembro, mas teve um atraso por causa das chuvas. Segundo o Padre José Myalil Paul, a Igreja já está em fase de acabamento.

“Todo o material já está comprado, inclusive os móveis, agora só faltam alguns

detalhes, como colocação de pisos e vitrais, para a Igreja ficar toda pronta”.

Para a arrecadação de dinheiro não foi realizado nenhum evento, segundo o Padre. Muitos “anjos” ajudaram, com recursos financeiros e materiais de construção, de acordo com a necessidade. “A obra foi muito cara e não seria possível realizá-la sem a ajuda dessas pessoas”, afirmou.

Junto com a Igreja também será inaugurado o Centro comunitário, que vai ajudar a população e o trabalho das pastorais. O Centro Comunitário fica ao lado da Igreja, mas a entrada é feita pela Rua Henrique Hablas, n.º 8.



Crianças uniram forças em prol da solidariedade

Gincana da Solidariedade

No dia 27 de novembro passado, foi realizado na comunidade São João Batista, no bairro Morrinhos II, no Guarujá, pelo grupo de adolescentes ACJ (Adolescentes a Caminho da Juventude) o projeto “Gincana e Solidariedade”. A Gincana tinha como objetivo arrecadar o maior número possível de alimentos e roupas, que foram doados ao Asilo de Santa Rosa de Lima.

O grupo ACJ dividiu-se em equipes e contou ainda com a participação do grupo de jovens Acorde, da PJ, da

própria comunidade.

O evento teve um ótimo resultado, pois o número de peças arrecadadas foi maior do que o esperado, dado o pouco número de participantes.

A solidariedade dos adolescentes e jovens contribuiu para que o natal das idosas fosse mais feliz. A garotada ainda se divertiu bastante com as diversas brincadeiras realizadas durante a gincana.

(Colaboração: Rogério Ferreira dos Santos - Coordenador do grupo ACJ).

Divulgação



Apresentações ajudam a promover a socialização na terceira idade

Terceira Idade faz desfile em Curitiba

37 mulheres e 3 homens que fazem parte dos grupos da Terceira Idade Show Charme (Colégio Rita de Cássia) e Show Purpurina (Cecon Isabel Garcia, da Prefeitura de Santos) realizaram um desfile de moda na Comunidade da Igreja Nossa Senhora da Saúde, em Curitiba, no dia 11 de dezembro.

Com traje esporte fino e social, o grupo mostrou que também está na moda. Além

do desfile, as senhoras realizaram uma coreografia de samba, vestidas de baiana.

Mas a viagem foi muito além da apresentação. O grupo ainda passeou pelo centro de Curitiba, conheceu a Ópera de Arame e fez muitas amizades na Comunidade.

Interessados em agendar as apresentações dos grupos podem entrar em contato pelo telefone: 3231-0887 ou 9132-8027, com Nilce e Valéria.

CATEQUESE

Pe. João Chungath - assessor eclesialístico da Codief

Como uma rede...

A Novena de Natal 2005 nos apresentou dois temas importantes: A VIDA É UM PRESENTE, VAMOS ACOLHÊ-LA e A VIDA É UMA REDE, VAMOS TECÊ-LA!

Acredito que todos realizaram na nos seus grupos e devem ter refletido e tirado conclusões bem práticas para sua vida. Tanto a vida quanto os elos de uma rede não tem sentido sozinho: a vida torna vida quanto mais vivida na companhia dos outros e para os outros.

Uma rede não se forma somente com um elo. Mas, muitos elos ligados entre si, formam uma grande rede, capaz de pescar muitos peixes. Esta é uma grande verdade, tanto na vida espiritual quanto na vida diária, pastoral. Vimos como a vida foi aceita por alguns e foi recusada pelos outros.

O presente se faz sentido quando alguém dá alguma coisa para alguém, quer dizer, há três elementos para que se aconteça um presente.

Fomos convidados a ver se somos um presente de Deus e como vivemos este presente na nossa vida pessoal e da família. Fomos convidados a ver se somos um elo e que esforço fizemos para ser um elo na caminhada com a família e a comunidade.

Ser Zacarias para fazer um filho, ser Elizabeth para ser uma mãe na velhice e ser João para ser uma voz: NUNCA foi e NEM SERÁ fácil. Ser Maria para ser mãe sem a intervenção de um homem, ser José para simplesmente ser um PAI ADOPTIVO, ser Deus Todo-Po-

deroso e nascer como uma criança frágil: NUNCA foi e NEM SERÁ fácil.

A grande verdade do Natal é esta: pertencemos um ao outro: juntos, construiremos o mundo e dispersos, destruiremos nosso mundo. O mundo ainda não entendeu esta verdade e nos prega que a felicidade é uma conquista de cada um. Mas Jesus nos ensina que seremos felizes fazendo os outros felizes.

Tivemos uma reunião com os Padres Assessores de Catequese das Regiões Pastorais da nossa Diocese e a CODIEF. Os temas da Escola Catequética que vêm sendo trabalhado nos anos passados foram aceitos e serão seguidos por todas as regiões da nossa Diocese.

É um trabalho em rede, para todos falarem a mesma língua. É trabalhar em certa uniformidade, afinal todos somos catequistas! Mandaremos, novamente, a todos os párocos, a nossa proposta para este ano de 2006.

Os padres receberão o programa, aceito por Dom Jacyr Francisco Braido, nosso bispo diocesano e coordenador pastoral. Estudaremos o "Diretório Catequético" que está para chegar aprovado pelo Papa Bento XVI.

Que este ano novo seja de muito trabalho catequético, intenso e unido. Temos que conscientizar nosso povo o que Jesus nos pede: "Que todos sejam um, como nós, Pai, somos um".

Um ano abençoado por muita saúde, paz, alegria, prosperidade e toda disposição de evangelizarmos os batizados.

Catequese para surdos

A Pastoral do Surdo da Diocese de Santos informa que haverá preparação especial para a catequese para crianças, jovens e adultos portadores de deficiência auditiva.

Interessados podem procurar as seguintes paróquias:

- São Francisco de Assis (Cubatão)
 - São Vicente Mártir
 - N. Sra. Aparecida e Santa Margarida Maria (Santos).
- Mais informações, pelo telefone (13)9783-0353.

N. Sra. de Fátima do Porto

Agradecimento

“Regrinos de N. S. de Fátima do Porto, santos, sensibilizados



agradecem os préstimos dispensados, por ocasião do 54º aniversário do Monumento e 26ª Consagração do Porto à "Virgem Maria", transcorrido no dia 13 de dezembro próximo passado.

Que nenhuma atividade humana nos impeça nossa caminhada ao "Menino-Deus"! E, em nossa sabedoria, possamos usufruir de suas bênçãos plenamente. E traga aos nossos corações muitas alegrias, saúde, prosperidade e muita paz".

Pela Comissão organizadora, Maria Alice de Almeida Leça

FOLIA DE REIS

Luciana Moledas



Os cantadores percorrem as casas, anunciando e relembando o sentido do nascimento de Cristo

Grupo relembra sentido do nascimento de Jesus

O Grupo de Folia de Reis Estrela do Oriente, do município de Nova Fátima no Paraná, esteve pela segunda vez em Santos,

para apresentar a cantoria e louvação típicas dessa manifestação cultural. A iniciativa é da paróquia Nossa Senhora Aparecida. Com muita música e alegria o grupo saiu pelas ruas do bairro do Aparecida, nos dias 16,17 e 18 de dezembro, anunciando a vinda de Cristo, relembando o significado do nascimento do Menino Jesus.

Os foliões saíram da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e percorreram as casas das redonde-

zas para visitar as famílias, entoando versos diante dos presépios montados na frente das casas.

A primeira parada dos foliões, no dia 16 de dezembro, foi na casa da aposentada Maria Gomes, que ficou muito emocionada com a apresentação do grupo. "É lindo ver como eles passam fé e esperança através do canto", disse ela. O Grupo ainda percorreu outras casas no bairro até retornar à Igreja.

O Grupo Estrela do Oriente possui 19 componentes e existe há 28 anos. Sempre durante o mês de dezembro até 6 de janeiro, os foliões resgatam esta manifesta-

ção popular, que teve origem em Portugal e se espalhou pelo interior do Brasil, principalmente nos estados de Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso e Espírito Santo.

Segundo o embaixador do Grupo, José Honorário da Silva, o principal objetivo é resgatar a importância do sentido do nascimento de Jesus com muita alegria.

Como no ano passado, a comunidade da Paróquia vai retribuir a visita ao grupo: alguns paroquianos vão viajar para Nova Fátima, em janeiro, para confraternizar de perto a Folia de Reis comandada pelo grupo.

LICEU SANTISTA

Liceu Santista abre inscrições para Clubinho de Férias



Atividades internas e passeios fazem parte da programação

Animação, alegria e muitas brincadeiras esperam pelas crianças no Clubinho de Férias do Liceu Santista, que acontece entre os dias 2 e 30 de janeiro de 2006. O projeto é aberto a estudantes da Educação Infantil e de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental e também para crianças de outras escolas.

Na programação estão muitas atividades que privilegiam a recreação e o lúdico. As inscrições já estão abertas e devem ser feitas na secretaria da escola. Outras informações pelo telefone (13) 3252-1225. As vagas são limitadas.

Os interessados podem escolher entre três opções de horários: regular (das 7h30 às 12h ou

das 13h às 17h30), semi-integral (das 7h às 13h ou das 13h às 19h) ou integral (das 7h às 19h). O pacote inclui, além de todos os passeios e atividades internas, também os lanches, realizados sempre em clima de festa.

CULTURA E LAZER

Para que as férias de janeiro sejam inesquecíveis, a coordenação do Liceu Santista programou uma série de atividades que unem

cultura, lazer e diversão. Passeios no Horto Municipal, Museu de Pesca, Orquidário, idas ao cinema e ao teatro, além de atividades internas como aulas de culinária, oficinas de pintura, modelagem e colagem, piscina, contadores de história, teatro de fantoches, passeio ciclístico, filmes, jogos educativos no laboratório de informática e muito mais integram o roteiro mágico das férias.

UNISANTOS

UniSantos está com inscrições abertas para cursos de Especialização

A Universidade Católica de Santos - UniSantos - está com inscrições abertas para cursos de Especialização (Pós-Graduação lato sensu).

Com uma carga horária de 360 horas/aula, é destinado a pessoas com formação de nível superior. Seguem normas da Câmara de Educação Superior, do Conselho Nacional de Educação e do Conselho de Ensino e Pesquisa da Universidade.

Com início previsto para o mês de março, estão sendo oferecidos os seguintes cursos:

- Alfabetização;
- Atendimento Familiar;
- Controle de Infecção Hospitalar;
- Cristologia;
- Direito Administrativo;
- Direito e Processo do Consumidor;
- Direito Marítimo, Aduaneiro e Portuário;
- Direito Processual Civil;
- Direito Processual Constitucional;
- Direito Processual do Trabalho;
- Direito Processual Penal;
- Economia e Políticas Públicas;
- Enfermagem em Centro Cirúrgico;
- Enfermagem em Terapia Intensiva;
- Enfermagem no Atendimento Pré-Hospitalar;
- Ensino de Matemática;
- Farmacologia Clínica;

Filosofia Para Crianças e Jovens;

Geriatria e Gerontologia;

Literatura;

MBA em Controladoria e Finanças Corporativas;

MBA em Gestão Ambiental Urbana e Políticas Públicas;

MBA em Gestão de Operações Industriais e Qualidade Total;

MBA em Gestão de Tecnologia da Informação;

MBA em Gestão do Terceiro Setor;

MBA em Gestão Estratégica de Recursos Humanos;

MBA em Gestão Portuária;

MBA em Logística Empresarial;

MBA em Marketing;

MBA em Qualidade Ambiental: Estratégias de Sustentabilidade Ligadas ao Turismo;

MBA em Segurança do Trabalho;

MBA em Trader - Negociador Comercial Internacional;

MBA Executivo em Comércio Exterior e Negócios Internacionais;

MBA Executivo em Gestão Empresarial Estratégica;

MBA Gestão Ambiental

nas Indústrias;

MBA In Banking - Gestão Bancária e Financeira;

Mediação Interdisciplinar;

Música Para Profissionais da Comunicação;

Paradigmas da Arte Contemporânea;

Preservação e Restauro do Patrimônio Arquitetônico e Urbanístico;

Psicodrama Sócio-Educativo;

Psicopedagogia Institucional e Clínica.

INFORMAÇÕES

Informações no Campus Vila Mathias (Rua Carvalho de Mendonça, 144) ou pelo telefone 3226-0502, segunda, das 18h30 às 20h30, e de terça a sexta-feira, das 9 às 11 horas, das 14 às 16 horas ou das 18h30 às 20h30.

TERCEIRA IDADE

A Universidade Aberta para a Terceira Idade também está com inscrições abertas para novos alunos. Pioneira na região e terceira no Brasil, está voltada para pessoas com no mínimo 50 anos de idade. Interessados podem fazer a inscrição no Campus Pompéia (Rua Euclides da Cunha, 264), de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas, e aos sábados, das 9 às 11 horas.

Informações pelo telefone 3205-5537 ou pelo site www.unisantos.br/uati.

Grupo SERVIÇOS COM QUALIDADE

Portaria

Controle de Acesso

Limpeza e Conservação

Circuito fechado de TV

Águia UNO

3232-1020 www.aguiauno.com.br

COLÉGIO MARISTA DE SANTOS

EDUCAÇÃO INFANTIL
ENSINO FUNDAMENTAL
ENSINO MÉDIO

(13)2102-3311

MARISTA Rua 7 de Setembro, 34
Vila Nova - Santos

100 ANOS DE SUCESSO

www.maristadesantos.com.br
santista@marista.org.br

Colégio
Passionista

São Gabriel R. Djalma Dutra, 100.
Tel.: (13) 3468-2452
Centro - São Vicente/SP

Santa Maria R. Dr. Lobo Viana, 514
Tel.: (13) 3473-1844
Tude Bastos - Praia Grande/SP

Educando com Paixão

TESTEMUNHO



Dona Maria Nazaré deixa um belo testemunho de fé e dedicação

Comunidade de VC perde uma heroína: Dona Nazaré

No dia 6 de dezembro passado, faleceu Dona Maria Nazaré Rodrigues, membro ativo e muito querida na paróquia Nossa Senhora das Graças, em Vicente de Carvalho. A comunidade agradece pelo testemunho de fé e de dedicação à Igreja, presta esta homenagem àquela que foi considerada mais um "herói anônimo" da comunidade.

A seguir, trechos da homenagem prestada no informativo "De Mãos Dadas", na edição de maio/junho 2005.

"Neste bimestre a homenageada é D. Maria Nazaré Rodrigues Nascimento, uma potiguar de Natal.

Nasceu no primeiro dia de 1915, numa família de nove irmãos, onde todos trabalhavam na roça. Aos nove anos já ajudava a família na lida da roça. Por essa época, adoeceu ficando acamada por 10 meses. "Tive malária, fiquei na pele e no osso e cheia de feridas. Mamãe forrava a cama com folhas de bananeira e eu não usava roupas. Alguém, com jeito de padre, me apareceu numa visão. Dias depois ficamos sabendo que Frei Damião chegara a um vilarejo vizinho. Ajeitaram-me em uma mula e fui ver o Frei. Voltei cantando de alegria. Dali pra frente melhorei até sarar. Tenho certeza que foi um milagre", diz Nazaré.

Autodidata, criou um método para aprender a lidar com números. Com grãos de milho formava montinhos de dez. Sem saber, fazia exercícios de matemática somando as porções. Nunca se atrapalhou com dinheiro, apesar de não ter podido se alfabetizar.

Tinha 15 anos quando seu pai abandonou a família. "Ele era mulhengo e foi embora com outra, deixando a gente passando necessidades", recorda. "Foi muito difícil para nós. Não tínhamos o que comer e íamos no mato em busca de frutas".

No começo dos anos 60 Nazaré vendeu sua casinha de taipa, que ela tinha feito amassando barro e modelando as paredes, e veio com a mãe, um sobrinho e o irmão Tomás, para São Paulo. Antes visitou o pai, de quem, apesar de tudo, nunca guardou mágoa. Houve uma ocasião na infância em que sua madrinha queria levá-la, oferecendo-lhe escola e melhores condições de vida, mas o pai não permitiu. Na época, nossa entre-

vistada ficou muito triste, mas depois passou.

Ao chegar a Vicente de Carvalho tinha 45 anos e permanecia solteira. "Tive um namorado, mas descobri a tempo que era casado. Mandeí andar. Fiquei bem, solteira até hoje", comenta.

Com o dinheiro da venda da casa no Nordeste, comprou um barraco no Paecará e ainda sobrou troco. Trabalhou catando café e em casas de família. Rosilda, filha do irmão Tomás, que mora ao lado, diz que "para ela não tem tempo ruim. Cria galinhas no quintal e nada a impede de participar das atividades de todas as comunidades da Paróquia. Sempre foi dizimista e procura contribuir com todas as comunidades. Mesmo sobrevivendo com uma pequena pensão. Atualmente comparece aos domingos para ajudar no bazar da capela N. Srª Aparecida e costuma acompanhar os ministros da Eucaristia nas missões. Minha tia - prossegue Rosilda - não passa um dia sem rezar o Rosário, que aprendeu com a avó. Quando recebe a pensão recolhe-se para rezar e agradecer. Apesar da idade, 90 anos, tem uma ótima saúde. Acho que tem a ver com a frase que minha tia vive a repetir: "Senhor, ilumina minha mente e meu coração", conclui.

Assim seja!"

Reunião na N. Sra. das Graças/SV

No último dia 15 de dezembro foi realizada na Paróquia Nossa Senhora das Graças de São Vicente, a reunião do Conselho Pastoral Paroquial (CPP), com o Padre Feliciano Martinez e os coordenadores das diversas pastorais. A reunião teve como pauta principal a elaboração do calendário das atividades da Paróquia para o ano de 2006.

demar
gráfica editora
www.demargrafica.com.br
Fone: (13) 3222.2656

- Livros
- Revistas
- Informativos
- Notas Fiscais
- Impressos em Geral

Rua Dona Luiza Mocuco, 57/59 - Vila Matinhos
CEP: 11015-060 - Santos - SP

FELICIDADES

Dona Margarida celebra 104 primaveras

A alegria e o entusiasmo parecem ser a receita de bem viver de Dona Margarida. Prova disso foi a celebração de ação de graças pelos seus 104 anos, no dia 20 de dezembro passado. A celebração, realizada em sua residência, foi presidida por Dom Luiz Soares, SDB, e contou com a presença da comunidade da paróquia Nossa Senhora da Assunção, em Santos.

Ao final, a comunidade expressou palavras de carinho à aniversariante: "Querida, Dona Margarida, mais uma vez a comunidade de N. Sra. da Assunção reúne-se para comemorar mais um aniversário. Já são 104 anos de vida, e com a graça de Deus e a pureza de Maria, nós vimos aqui com toda a alegria compartilhar este momento com a senhora e toda sua família. Que o seu exemplo de mãe

seja copiado por todos aqui presente: uma mãe guerreira, determinada e incansável na busca da felicidade e do amor entre filhos, genros, netos e bisnetos.

Queremos também agradecer a Deus por mais um ano de vida e pedir para ele que o novo ano traga ao mundo muita paz e felicidade nos corações de todos.

Um feliz aniversário, um excelente Natal e um ótimo ano de 2006 para a senhora e toda sua família.

É o que deseja a comunidade de Nossa Senhora da Assunção".



Dona Margarida: alegria de viver

Irmã passionista professa votos perpétuos

No dia 11 de dezembro passado, às 10h, na quadra do Colégio Passionista Santa Maria, Irmã Flavilene Maria das Candeias emitiu os votos Perpétuos na Congregação das Irmãs Passionistas de São Paulo da Cruz.

"A profissão Perpétua é a vivência radical no seguimento de Jesus Cristo. E para tal seguimento fiz os votos de pobreza, obediência e castidade à luz do voto especial da congregação, que é o de viver e promover a memória da paixão de Jesus Cristo e das dores de Nossa Senhora",

explica Irmã Flavilene.

A profissão perpétua é a consagração definitiva a Deus, a Igreja e ao povo. Para se chegar a profissão perpétua, a jovem passa por um período de intensa formação chamado de juvenato, postulante, noviciado, juniorado e finalmente a profissão perpétua.

Irmã Flavilene Maria é natural do Estado do Espírito Santo e reside na Praia Grande há dois anos e meio. Atualmente, trabalha na pastoral da catequese na paróquia de Santo Antonio.



Humberto Jr

Natal das crianças em Vicente de Carvalho

A Pastoral da Criança da Comunidade São Pedro da Maré, em Vicente de Carvalho, reuniu as crianças que são acompanhadas pela Pastoral para uma animada confraternização de Natal. A festa aconteceu na escola Philomena Cardoso de Oliveira, no Paecará, na tarde de sábado, 17 de dezembro. O Pátio da Escola ficou lotado de crianças e famílias atendidas pela Pastoral.



Miguel Rubido

Pe. Roberto reinaugura capela do Santíssimo

No dia 6 de dezembro passado, Padre Roberto Litteri, fundador da fraternidade Toca de Assis, esteve em Santos para a celebração de reinauguração da capela do Santíssimo Sacramento na casa feminina Fraternidade Nossa Senhora Mãe dos Pobres.

Na Casa também está funcionando o noviciado, sob a orientação da guardiã Irmã Jordana Maria, além de ser casa de acolhimento de pessoas necessitadas. Em Santos funciona também a casa masculina, com trabalhos de atendimento a moradores de rua e pessoas carentes.



Humberto Jr

Padre Roberto Litteri na reinauguração da Capela do Santíssimo na Casa Feminina

PROGRAMA

● **Presença Católica**
Rádio Litoral FM 91,9
Rádio Boa Nova 96,3FM
Pe. Javier Mateo - diariamente.

● **Presença Diocesana no Rádio**

O Jornal Presença Diocesana estará apresentando as notícias da Diocese de Santos, diariamente, na Rádio Boa Nova 96,3 FM, das 8h15 às 9h.

● **Boa Nova**
Rádio Boa Nova 96,3 FM
24 horas no ar.
Missa ao vivo: sábado, às 19h; domingo, às 18h30.
Produção: Paróquia N.S. das Graças Praia Grande

● **Hora do Ângelus**
Rádio Comunitária Esperança 100,3 FM
Diariamente às 18h.
Produção: Pe. Aldair - Paróquia São João Batista - Bertioiga.

● **Amor e Paz**
Rádio Cultura FM 106,7 de 2ª a 6ª, das 6h50 às 7h
Produção e apresentação: Comunidade Família de Deus.
Sintonizando um mundo novo.

● **Missa em Peruíbe**
As missas celebradas domingo às 8h na Igreja São João Batista, de Peruíbe, é transmitida pela rádio Nova FM 88,7
Outras informações, na Paróquia: (13)3455-1491.

● **Verbo FM 93,9**
Programação 100% católica, a cargo da paróquia São Francisco de Assis - Cubatão.
Tel.: (13)3372-3508

● **Valongo na web**
Conheça a home page do Santuário do Valongo: www.portalvalongo.com

● **Rádio Gênesis**
Rádio Gênesis FM 99,1 (Guarujá)
Programação 100% católica transmitindo paz o dia inteiro

● **Webrádio Católica Guarujá**
Programação musical 24 horas
Coord.: Paróquia N. Sra. de Fátima e Santo Amaro-Guarujá
www.matrizguarujá.com.br/radio
- "Programa do Léu" - Sábado e Domingo às 14h

Anuncie
Jornal Presença Diocesana
3228-8881

POSTO BR Portal de Santos
Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO
24 horas de qualidade
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP

PLANO DE SAÚDE



O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE

CENTRAL DE VENDAS: 3226.6200

Seminário São José

RECORTE E COLE EM LUGAR PÚBLICO



Feliz Ano Novo!!!

Pe. José Mário Trespolacios - Reitor do Seminário Diocesano S. José

Esta saudação se torna comum nos primeiros dias do ano. Ela expressa o desejo fraterno de bem-estar e de prosperidade durante o ano que se inicia. Todos almejamos que o novo tempo que iremos viver esteja repleto de coisas boas e de momentos felizes. Porém, nós sabemos que ninguém possui o controle total das circunstâncias que envolvem a própria existência.

Portanto, o desejo de felicidade não deveria ser entendido como anseio de eliminar os males e as adversidades que fazem parte da vida humana, porque, de fato, a autêntica felicidade não depende das circunstâncias (boas ou ruins), mas de nossa atitude diante delas. Neste ponto da nossa reflexão devemos dizer, então: ter um ano feliz não significa ter um ano livre de problemas, de desafios, de obstáculos. Não!

Ter um ano feliz significa estar pronto para não perder a esperança apesar das duras circunstâncias, para lutar corajosamente contra as adversidades e para viver humildemente as alegrias.

Neste momento especial de nossas vidas, no início de um novo ano, queremos partilhar com todos vocês dois textos nascidos do coração de dois homens profundamente espirituais que, apesar de terem vivido contextos bem diversos, nos estimulam para iniciar o ano com bons propósitos:

1. Poema d D. Pedro Casáldaga, citando o poeta Oscar Campana:

*“Se não houver caminho que nos leve,
nossas mãos o abrirão, e haverá lugar para as crianças,
para a vida e a verdade;
e esse lugar será de todos,
na justiça e na liberdade.
Se alguém se anima, avise;
seremos dois a começar!”*

2. Oração de São João Eudes para iniciar o ano:

“Jesus, meu Senhor, te adoro e te amo no primeiro momento de tua vida no tempo.

Entrego-me a ti para iniciar este ano como tu iniciaste a tua vida na terra.

Consagro-te todos meus momentos, minhas horas, meus dias, meus anos, minha vida inteira.

Desejo que tudo quanto acontecer em mim, ao longo de todos os meus dias, seja um grande ato de louvor e de amor a ti.

Meu amado Jesus, adoro todos os desígnios que tens sobre mim neste ano.

Não permitas que eu ponha obstáculos a tua Vontade.

Dou-me a ti para fazer e sofrer tudo quanto for do teu agrado de modo que se realize em mim quanto tu pensas.

Meu Salvador, chegará mais um ano que seja o último da minha vida e pode ser este que agora inicio. Seja o que for, quero considerar este ano como se fosse o último da minha existência. Desejo empregá-lo para amar-te, e glorificar-te neste mundo, para reparar minhas faltas com as quais rejeite teu santo amor.

Virgem Maria, mãe do meu Salvador e minha mãe, eu te honro e reverencio no primeiro momento de tua vida.

Começaste desde o primeiro instante a amar e glorificar a Deus, e o amaste e glorificaste até o último dos teus dias na terra.

Eu, porém, não iniciei ainda a amar e servir a meu Senhor como é devido.

Maria, ajuda-me a superar meus defeitos. Amém.”

Nós, padres, seminaristas e funcionários do Seminário Diocesano São José, agradecemos pela vida de cada um de vocês.

Confiamos ao Senhor da história e do tempo os dias que vivermos no ano que iniciamos.

Que Ele nos dê força, entusiasmo, esperança, discernimento, coragem para levar adiante a missão que Ele nos confia: formar Jesus, fazê-lo viver e reinar no coração e na mente dos futuros sacerdotes da Diocese de Santos!!!

PARÓQUIAS - SANTUÁRIOS - IGREJAS

	Missas Ano Novo		Missas na temporada	
	SÁBADO 31/DEZ	DOMINGO 01/JAN	SÁBADOS	DOMINGOS
SANTOS				
Bom Pastor (3251-7191)	18h	18h	17h	18h
Carmelo (3239-4052)	6h45	6h30	6h45	6h30
Conv. N. Sra. do Carmo (3234-5566)	17h	8h - 11h - 18h	17h	8h - 11h - 18h
Im. Coração de Maria (3223-7381)	19h	9h - 18h	16h	9h - 18h
Jesus Crucificado (3223-2338)	19h30	18h	18h30	8h - 18h
N. Senhora da Assunção (3235-1277)	19h	18h	19h	9h30 - 18h
N. Sra. Aparecida (3227-4100)	19h30	7h30 - 9h - 17h - 19h	19h30	7h30 - 9h - 17h - 19h
N. Sra. do Rosário - Catedral (3232-4593)	19h	9h - 18h	16h	9h - 18h
N. Sra. do Rosário - Centro (3219-3566)	12h	*****	12h	*****
N. Sra. dos Navegantes (3234-8910)	19h30	9h - 18h	16h	9h - 18h
N. Sra. Carmo - P. da Praia (3261-2793)	18h30	18h30	16h30	9h - 18h30
N. Sra. Rosário de Pompéia (3251-7191)	19h	7h30 - 9h30 - 12h - 18h - 19h30	8h - 19h	7h30 - 9h30 - 12h - 18h - 19h30
S. João Batista - N. Cintra (3258-6464)	20h	18h30	18h30	9h30 - 18h30
S. José Operário - Macuco (3234-3530)	19h	8h - 19h	18h30	8h - 18h30
Sagrada Família (3291-1515)	20h	18h	19h	8h - 18h
Sagrado Coração Jesus (3236-8155)	20h	9h - 17h - 19h	19h	8h - 17h - 19h
Santuário N. Sra. Monte Serrat (3235-2295)	*****	10h30 - 16h	*****	10h30 - 16h
Santuário Sto. Antonio Valongo (3219-1481)	Dia 30 às 19h	19h	*****	8h - 19h
Santa Edwiges (3234-8910)	19h30	20h	*****	20h
Santa Margarida Maria (3203-2940)	19h	19h	19h	7h30 - 19h
Santo Antonio do Embaré (3227-5977)	20h	8h - 9h30 - 11h - 18h - 19h30	7h - 20h	8h - 9h30 - 11h - 18h - 19h30
São Benedito (3231-4071)	20h	19h	19h	19h
São Jorge Mártir (3236-3528)	20h	18h	18h	18h
São Judas Tadeu - Santos (3251-4146)	19h	7h30 - 9h - 18h	19h	7h30 - 9h - 18h
São Paulo Apóstolo (3225-5073)	19h	8h30 - 18h30	18h	8h30 - 18h30
São Tiago	19h30	19h	*****	10h - 19h
Senhor dos Passos (3223-1366)	20h	8h30 - 18h30 - 20h	18h30	8h30 - 18h30 - 20h
Sta. Cruz - Past. da Saúde (3232-9410)	16h - 18h30	9h30 - 16h30 - 18h30	16h - 18h30	7h30 - 9h30 - 16h30 - 18h30
Santa Casa	17h	7h - 17h	17h	7h - 17h
SÃO VICENTE				
Beato José de Anchieta (3406-2396)	20h	10h - 19h	*****	10h - 19h
Igreja Nossa Sra. da Esperança (Vila Ponte Nova)	21h	17h	20h	17h
N. Sra. Graças (3468-3615)	19h	18h30	17h	8h - 18h30
N. Sra. Aparecida (3464-7392)	19h	9h - 18h30	19h	9h - 18h30
Nossa Senhora Auxiliadora (3566-2119)	20h	8h - 10h - 19h	Celebração às 19h	8h - 10h - 19h
Reitoria N. Sra. do Amparo (3467-2848)	20h	17h	16h	9h - 17h
São João Evangelista (3462-4798)	19h	8h30	19h	8h30
São Pedro "O Pescador" (3468-5371)	19h	8h - 18h	17h	8h - 18h
São Vicente Mártir (3468-2658)	19h	7h30 - 9h - 18h	19h	7h30 - 9h - 18h
GUARUJÁ				
N. S. das Graças- V. Carvalho (3352-1218)	20h	7h - 9h - 19h30	19h30	7h - 9h - 19h30
N. Sra. Fátima e Sto Amaro (3386-6771)	19h - 20h30	8h - 9h15h - 10h30 - 18h - 19h15 - 20h30	19h	8h - 9h15h - 10h30 - 18h - 19h15 - 20h30
Santa Rosa de Lima (3358-1479)	19h30	9h - 19h30	19h30	7h30 - 9h - 19h30
Senhor Bom Jesus (3355-1887)	21h	9h - 19h	*****	9h - 19h
BERTIOGA				
S. João Batista (3317-1838)	19h	8h - 19h	Entrar em contato com a Paróquia	
CUBATÃO				
Nossa Senhora da Lapa (3361-1272)	20h	10h - 19h	17h	8h - 10h - 19h
São Francisco Assis (3361-2777)	00h	17h - 19h	*****	8h - 10h - 17h - 19h
S. Judas Tadeu - Casqueiro (3363-5032)	20h	10h - 18h	18h (Capela Jesus Ressuscitado)	8h - 10h - 18h
PRAIA GRANDE				
Santo Antonio (3491-1337)	20h	8h - 10h - 17h - 19h	17h	8h - 10h - 17h - 19h
N. Sra. das Graças (3494-5242)	19h - 21h	8h - 10h - 17h - 18h30 - 20h30	19h	8h - 10h - 17h - 18h30h - 20h30
MONGAGUÁ				
N. Sra. Aparecida - (3448-3358)	20h	19h30	19h30	9h - 19h30
ITANHAÉM				
N. Sra. Conceição (3422-4029)	19h	7h - 9h30 - 19h	19h	7h - 9h30h - 19h
N. Sra. de Sion - Suarão (3422-1216)	19h	9h - 19h	19h	9h - 19h
Sta. Terezinha - Bellas Artes (3426-3211)	22h	7h30 - 9h - 18h	19h30	7h30 - 9h - 18h
PERUÍBE				
S. João Batista (3455-1491)	20h	8h - 19h	18h30	8h - 18h - 20h
São José Operário - Caraguava (3455-3239)	20h	19h	20h	8h - 19h

Ano Novo e Temporada Horário das Missas

SINTONIZE 96,3 FM

AGORA, NA SUA RÁDIO CATÓLICA DA BAIXADA SANTISTA VOCÊ FICA SABENDO DAS NOVIDADES NA DIOCESE DE SANTOS E NA IGREJA DO BRASIL E DO MUNDO

PROGRAMA PRESENÇA DIOCESANA

DE 2ª A 6ª A PARTIR DAS 8H15

LICEU SANTISTA

Em 2006, um Liceu ainda mais moderno!

Estamos construindo:

- Piscina semi-olímpica aquecida
- Laboratórios de Línguas e Informática
- Sala de audiovisual
- Área de convivência e alimentação

Complexo Educacional São Leopoldo
UNISANTOS Universidade Católica de Santos
Liceu Santista

Av. Francisco Glicério, 642
Tel.: 3252-1225
www.liceusantista.com.br

Venha conhecer nosso projeto pedagógico e instalações. Agende sua visita.